

tencia perfeita e desenvolveu descrições com detalhes technicos.

O Sr. de Rouville tendo lhe apresentado rochas brasileiras, o Imperador exprimiu em termos graciosos seu desejo de ser esclarecido particularmente sobre os mineraes da localidade e sobre os trabalhos geologicos devidos ao Sr. de Rouville.

Mostrou-se á par dos descobrimentos feitos em nossa região, por exemplo, das furnas das cavernas de Lunel-Viel por occasião das quaes lembrou as ultimas discussões sobre a origem e antiguidade do homem que parecerão serem-lhe muito familiares.

Assim passou S. Magestade o Imperador duas horas e meia em nossos dous estabelecimentos scientificos, onde tudo havia sido preparado para lhe fazer uma recepção digna do fim serio a que se derigia o nobre visitante.

É inutil acrescentar que o Imperador mostrou-se muito affectuosamente reconhecido pelo acolhimento que tinha sido d'este modo improvisado, e graças ao qual declarou ter tirado de sua visita a Montpellier todo fructo que esperava. Aqui, como por toda a parte, deu provas de uma intelligenza muito elevada, de um saber muito variado, unidos á uma henevolencia e amnidade completas.

MEDICINA

DIAGNOSTICO DA SYPHILIS PELO EXAME MICROSCOPICO DO SANGUE.

Pelo Dr. Losterfer.

Na sessão de 12 de Janeiro do corrente anno, da Imperial sociedade dos medicos de Vienna foi communicado pelo seu autor este descobrimento, que se mostra desde já como um grande triumpho alcançado pela miscroscopia.

O extracto da dita sessão, publicado na *Wiener Medizinische Wochenschrift*, refere-o do seguinte modo:

« O Dr. Losterfer lê um trabalho sobre o exame microscopico do sangue nos syphiliticos, e communica os resultados finaes de seus estudos neste sentido. Os exames microscopicos do sangue teem sido até hoje sem resultado. O micrococcus de Hallier foi condemnado ao abandono por muitos autores, e principalmente por Debary. A causa d'este insuccesso pode bem ser devida a que trabalhavam com

um augmento muito pequeno, e ainda mais estavam possuidos da idéa erronea de que se deve empregar para o exame microscopico somente o sangue fresco, e que somente este pode convir. O expositor evitou estes escolhos.

Em Agosto do anno precedente, começou elle suas investigações, no que auxiliou-o de boa vontade o professor Zeissl, prestando-lhe o material de sua clinica.

Tomou o sangue de syphiliticos, e conservou-o por um tempo mais ou menos longo, deixando-o atacar pela producção do fungus. Depois de 3 a 4 dias, descobriu n'elle corpusculos pequenos, brilhantes, nos quaes poude algumas vezes verificar prolongamentos que nasciam como rebentos. As observações ultteriores mostraram que por estes rebentos se originavam novos corpusculos secundarios, que, por sua vez, davam tambem origem a outros.

Ajuntando-lhes diferentes misturas, como agua com assucar, ou a solução de Pasteur, estes corpusculos se encarquilhavam. Finalmente os ditos corpusculos eram cercados de vacuolos e aprisionados pelos mesmos.

Sobre o modo de desenvolvimento d'estes corpusculos communica ainda mais o expositor que apresentaram-se algumas differenças, pois em alguns casos o desenvolvimento deu-se no terceiro ou quarto dia, em outros somente no quinto, em alguns porém logo depois de 24 horas; umas vezes o desenvolvimento era rico, e outras muito parco.

Sendo tão constante a observação d'estes fungos ou cogumélos que não era possivel duvidar de sua existencia, chamou os elle *corpusculos syphiliticos*, e demonstrou serem tão caracteristicos que o habilitavam a distinguir com segurança n'uma serie de diferentes amostras de sangue que lhe foram apresentadas, umas pelo professor Hebra, outras pelo professor Stricker, quaes as que provinham d'individuos syphiliticos; e a estabelecer assim seguramente o diagnostico pelo exame do sangue.

O expositor communica a serie de factos que serviram a suas investigações e que offereciam as mais variadas formas de molestia syphilitica. Se os germens d'estes corpusculos já preexistem no sangue, ou se originam se somente pela syphilis, não pode elle ainda decidir.

A esta exposição que foi recebida com geral applauso, os professores Hebra e Stricker acrescentam alguns detalhes sobre os diferentes specimens de sangue apresentados por elles ao expositor, e confirmam suas asserções. O professor Skoda encareceu o merito d'este desco-

brimento e manifestou o desejo de que elle fosse coroado com um premio »

Dr. Pacifico Pereira.

RECURSOS ALIMENTARES PROMOVIDOS PELAS
ACADEMIAS

Na *Union Medicale de la Gironde* se lê o seguinte, que é bem curioso:

As misérias da guerra, e o cerco de Paris não impediram completamente os trabalhos da Academia de Medicina, e da Academia das Sciencias, que, escolhendo questões, que se tornavam urgentes, discutiam o valor de algumas substancias alimentares.

A preparação de um *leite artificial* preoccupou sobre tudo estes dois corpos scientificos, que, sem poder substituir a menor vacca leiteira, forneceu á economia domestica uteis e curiosos estudos.

O Sr. Gubler, (Acad. de medic. 11 de outubro) tinha proposto uma emulsão preparada com um ovo inteiro, adicionado de seis grammas de assucar diluido em 100 grammas de agua morna. Este processo somente tinha o defeito de exigir ovos, mais raros, e mais caros ainda do que o leite. Foi então necessario recorrer, para a alimentação das creanças, aos caldos da farinha de trigo, apenas peneirada para conservar melhor seus principios azotados, de grão, de miho, e recomendar o infuso da carne, e a carne crua.

O Sr. Dubrunfaut, não recuando perante a dificuldade do problema, propoz á academia das sciencias, em 9 de janeiro, uma emulsão leitosa composta do seguinte modo:

Agua, 500 grammas: materia assucarada 40 a 50 grammas: albumina secca (artigo de industria, e drogaria), 20 a 30 grammas: cristaes de soda 1 a 2 grammas: oleo de azeitonas 50 a 60 grammas: 2 a 3 grammas de gelatina, substituidas pela albumina secca, permitem introduzir facilmente 50 grammas de materias gordas.

O Sr. Gaudin, modificando o processo, propoz fabricar um liquido, que tem todas as apparencias do leite, preparando uma emulsão com gorduras purificadas segundo as indicações do Sr. Dubrunfaut, e especialmente com a gordura do cavallo, e gelatina comestivel.

Não são taes misturas, sem duvida, senão grosseiras imitações do leite, bem mais feitas para o laboratorio do chimico, do que para a economia domestica: mas achar-se-hão aqui

processos commodos para a utilização alimentar de muitos corpos gordos. Assim, segundo as indicações do Sr. Dubrunfaut, podem se depurar, e tornar comestiveis os *sebos*, os *oleos*, e *todos os corpos gordos* do commercio, aquecendo-os gradualmente, de 140 a 150 graus, n'uma simples capsula, ou caçarola de fritar: elles se tornam bons, e saudaveis sem differença das boas gorduras, se sobre tudo se tem o cuidado de projectar prudentemente, durante a cocção, pequenas quantidades de agua, que, volatilizando-se, lhes rouba as substancias aromaticas volateis.

Foi ainda á Academia das Sciencias que o Sr. Fremy propoz, como excellente comestivel, os *ossos dos pés de carneiro*. Tratados no estado de frescos por um acido, que se apodera dos saes calcareos, elles fornecem a *osseina*, substancia, que offerecendo similhanças com a gelatina, differe essencialmente em ser mui assimilavel pelo estomago, e em não se dissolver pela ebulição. Graças á descoberta da *osseina*, os sabios poderão, sem escrúpulo algum derivado pela lembrança da historia da gelatina, comer os ossos dos pés dos carneiros: e se este pequeno recurso lhes falta, poderão, seguindo o exemplo de Gareau, dispensar, durante tres dias, toda a nutrição, tomando de 20 a 30 grammas de *coca*, que entretém, augmenta mesmo, segundo este experimentador, as metamorphoses organicas, e os productos da desassimilação, taes como a uréa, á custa das provisões da economia.

E' uma especie de autophagia, que produziria a coca. Este facto está demonstrado, se acreditarmos-o Sr. Dr. Posada Vranco, que, observando em Colombia, tem podido, desde 1860, convencer-se de que as virtudes da coca são quasi illusorias, e que ella quasi não tem outra acção, que a do tabaco dos maritimos, que distrahe, engana a fome, permitindo esperar pelos alimentos: ou o chique do *bétel* dos Malais, que favorecem a nutrição augmentando a actividade das glandulas salivares (1).

Se juntarmos a estas communicações a do Sr. Grimaud, de Caux, a sôpa de alho, e uma proposição do Sr. Gaultier, de Claubry, para

(1) Segundo o Sr. Posada Arango, a coca do commercio tem perdido, em mui grande parte, suas propriedades pela dissecação, e quando se emprega o infuso theiforme, não lhe encontra vestigio de sabor balsamico, sabor agradavel, que dá o infuso a frio, macerado, das folhas frescas. Os colombianos tomam uma pitada de folhas seccas, na qual envolvem outra de cinzas de certas hervas, ou melhor de cal extincta e conservam isto na bocca, entre a lingua e as arca-